

## APRENDER CANTANDO, EMBALAR EMBALANDO, NOS VERSOS DAS CANÇÕES

Renata Rodrigues Santos de Oliveira<sup>1</sup>  
Me. Neusa Rosa Nunes<sup>2</sup>

### RESUMO:

**Introdução:** A música não só traduz sentimentos como também ajuda o cérebro a funcionar melhor, pois faz com que regiões diferentes sejam ativadas, melhorando também a capacidade de memória e raciocínio de quem toca algum instrumento ou canta. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo apresentar a música como um meio metodológico de intervenção educativa para crianças da Educação infantil relativizando a sua eficácia para o desenvolvimento desses educandos a partir dos sons e ritmos com ênfase na construção do conhecimento. **Metodologia:** O tipo de pesquisa foi o levantamento bibliográfico, conjuntamente com a pedagogia de projetos. **Resultados e Discussão:** A música quando trabalhada desde cedo ajuda de maneira lúdica e prazerosa o aprendizado e o trabalho em equipe, pois as crianças aprendem a ser mais sociáveis. O contexto da Educação Infantil deve estimular os sons e movimentos, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico. O uso de metodologias musicais no ensino, que se constroem de forma fluida, interativa e criativa permite que a criança aprenda de forma mais significativa e permanente. **Conclusões:** Existem muitas possibilidades de buscar as contribuições da música no desenvolvimento da criança, uma vez que ela se faz presente em suas vidas antes de sua alfabetização. A educação é um processo que permeia as várias especificidades de se trabalhar o conhecimento e, portanto, a musicalização pode contribuir nesse processo. Resta destacar, que não se pretende priorizar as atividades musicais diante das demais intervenções pedagógicas, mas sim, estabelecer uma correlação entre a música e a construção criativa e lúdica do saber.

**Palavras chave:** Música; Educação Infantil; Metodologias.

### 1. Introdução

A música não só traduz sentimentos como também ajuda o cérebro a funcionar melhor, pois faz com que regiões diferentes sejam ativadas, melhorando também a capacidade de memória e raciocínio de quem toca algum instrumento ou canta.

A música, como a maioria das artes, possui o aspecto de transformação, pois influencia diretamente no campo sentimental, afetivo, abstrato e subjetivo do ser humano, proporcionando uma singular elevação de estado emocional. Logo, trabalhar metodologicamente a música na Educação Infantil poder desenvolver a mente das crianças, promover o equilíbrio, proporcionar um estado agradável de bem-estar, facilitar a

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Pedagogia da FUCAMP/FACIHUS, Monte Carmelo/MG. E-mail: renatasantos25@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Professora do curso de Pedagogia da FUCAMP/FACIHUS. Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso.



concentração, promover a socialização e o desenvolvimento do raciocínio.

## 2. Objetivo

Este trabalho teve como objetivo apresentar a música como um meio metodológico de intervenção educativa para crianças da Educação infantil relativizando a sua eficácia para o desenvolvimento desses educandos a partir dos sons e ritmos com ênfase na construção do conhecimento.

## 3. Metodologia

O tipo de pesquisa utilizada para levantamento de elementos para a sua formulação foi qualitativo em caráter exploratório-descritivo de referencial teórico bibliográfico de fontes física e digital diversificadas, conjuntamente com a pedagogia de projetos para propor atividades com música na sala de aula.

## 4. Resultados e Discussão

A música quando trabalhada desde cedo ajuda de maneira lúdica e prazerosa o aprendizado e o trabalho em equipe, pois as crianças aprendem a ser mais sociáveis. O contexto da Educação Infantil deve estimular os sons e movimentos, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico. O uso de metodologias musicais no ensino, que se constroem de forma fluida, interativa e criativa permite que a criança aprenda de forma mais significativa e permanente.

A abordagem da música na educação infantil, demanda um novo prisma educacional que ultrapasse o sistema educativo tradicionalista da mera reprodução dos saberes, otimizando o saber individual e subjetivo que englobe o contexto da sociedade e do exercício da cidadania. Embora ainda haja restrição e limitações para que se implementem estratégias educacionais inovadoras, o fato é que o resultado pode ser expressivo na medida em que se aproprie dos efeitos substanciais para o desenvolvimento educacional.

Para que isso ocorra sugerimos dois projetos interdisciplinares para alunos de 4 e 5 anos da Educação Infantil.

Projeto 1: “Resgatando as cantigas de roda na Educação Infantil”, com o objetivo de proporcionar maior contato das crianças com as melodias se utilizando de brincadeiras de roda. No primeiro momento ler e brincar com a cantiga de roda Ciranda Cirandinha; levar atividade para casa com um questionário para os pais sobre cantigas de roda da sua infância e que ensinem as crianças as cantigas que sabem. Ouvir o resultado da pesquisa e levar as crianças para brincar de roda no pátio da escola cantando as cantigas que aprenderam.

Projeto 2: “Musicalizando com instrumentos recicláveis”, com o objetivo de aprender música com objetos recicláveis. Propor a confecção de instrumentos musicais com objetos

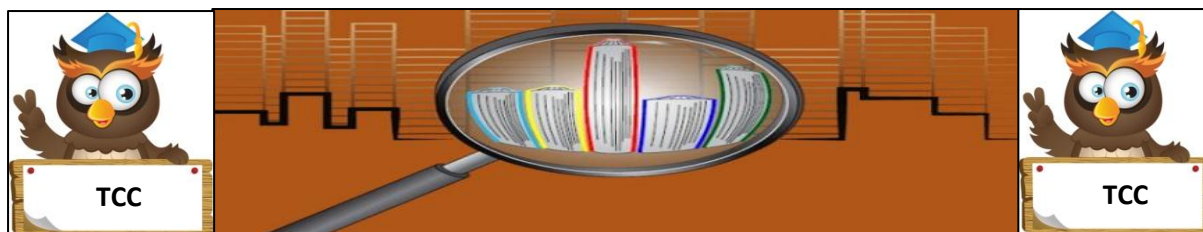
recicláveis para formar uma bandinha com a turma; orientados pelo professor, os alunos vão confeccionar seu próprio instrumento de diversos materiais recicláveis e depois tocá-los em várias ocasiões.



Imagem ilustrativa. Disponível em:

<<http://eevmoraes.blogspot.com.br/2013/05/bandinha-com-material-reciclavel.html>> Acesso em: 19 abr.

2016.



## 5. Conclusões

Existem muitas possibilidades de buscar as contribuições da música no desenvolvimento da criança, uma vez que ela se faz presente em suas vidas antes de sua alfabetização. A educação é um processo que permeia as várias especificidades de se trabalhar o conhecimento e, portanto, a musicalização pode contribuir nesse processo. Resta destacar, que não se pretende priorizar as atividades musicais diante das demais intervenções pedagógicas, mas sim, estabelecer uma correlação entre a música e a construção criativa e lúdica do saber.

## 6. Referências

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação musical**. Bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

ROMANELLI, Guilherme. **A música que soa na escola**: estudo etnográfico nas séries iniciais do ensino fundamental. Educar em Revista, nº 34. Curitiba, 2009. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40602009000200019&Ing=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602009000200019&Ing=pt&nrm=iso)> Acesso em: 28 out. 2015

SEKEFF, Maria de Lourdes. **Da música**: seus usos e recursos. São Paulo: Editora Unesp, 2007.

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** 2ª ed. São Paulo: Ed. Cortez, 1994.